



GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO:

CONHECIMENTO E PRÁTICAS NA NOVA FCSH
Principais resultados do inquérito por questionário

Grupo de Trabalho para a Ciência Aberta, NOVA FCSH, abril 2023

1 APRESENTAÇÃO

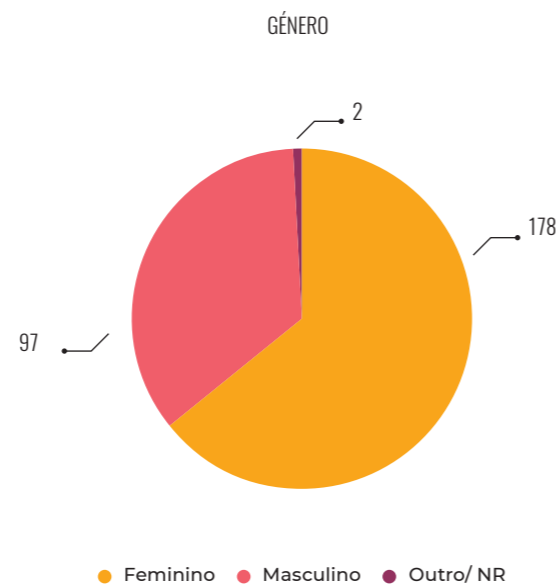
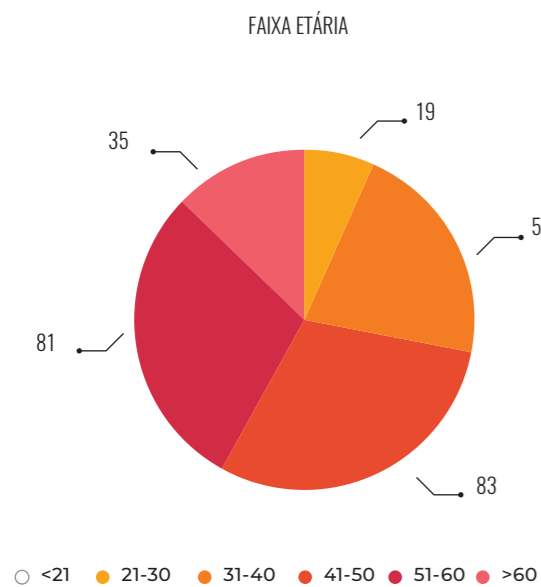
O inquérito por questionário “Gestão de Dados de Investigação: conhecimento e práticas na NOVA FCSH” foi levado a cabo entre os dias 23 de janeiro e 6 de fevereiro de 2023. Com este inquérito, pretendeu-se aferir o estado atual da gestão de dados de investigação na NOVA FCSH, bem como as necessidades formativas da comunidade científica sobre esse tema, tendo em conta a sua importância enquanto requisito ou recomendação das principais agências públicas financiadoras do sistema científico nacional, como a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Comissão Europeia.

O presente documento sintetiza os principais resultados do inquérito para divulgação. Foi ainda elaborado um relatório de análise detalhado, a ser disponibilizado em acesso aberto juntamente com os resultados do inquérito.

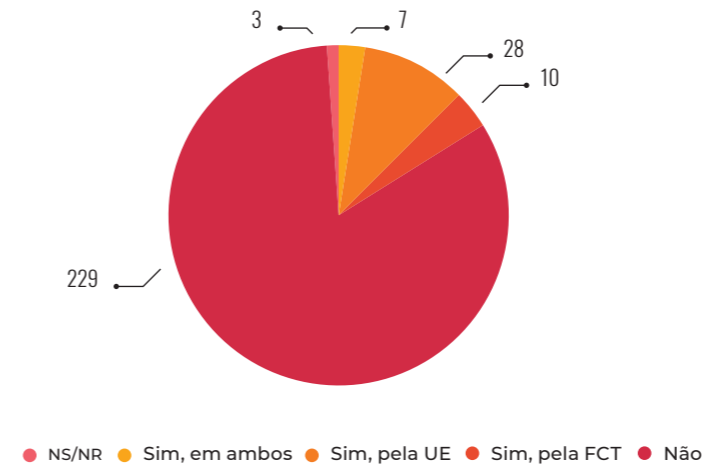
2 CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES

O inquérito por questionário, de resposta anónima, foi enviado através das listas de e-mails da NOVA FCSH, tendo contado com **277 respostas** numa população com aproximadamente **1500 investigadores/as** com vínculos de diversa natureza, abrangendo docentes, investigadores/as contratados/as, bolseiros/as, entre outros casos. Os/as participantes correspondem a, aproximadamente, **18%** da população em estudo.

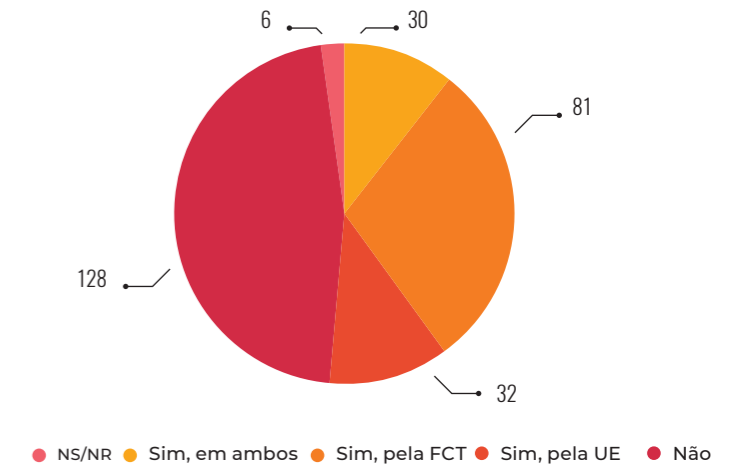
Verificou-se uma maior participação das faixas etárias entre os 31 e 60 anos (**80%**), do género feminino (**64%**) e com doutoramento (**83%**). **Mais de metade** dos/as participantes afirma já ter integrado projetos de I&D, com destaque para projetos financiados pela FCT. Destaca-se, também, o número relativamente elevado de participantes que já foram investigadores/as responsáveis em projetos financiados pela FCT, CE ou ambos.



NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, PARTICIPOU EM PROJETOS DE I&D FINANCIADOS PELA FCT OU PELOS PROGRAMAS-QUADRO DA UE ENQUANTO INVESTIGADOR RESPONSÁVEL?



NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, PARTICIPOU EM PROJETOS DE I&D FINANCIADOS PELA FCT OU PELOS PROGRAMAS-QUADRO DA UE ENQUANTO MEMBRO DA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO?



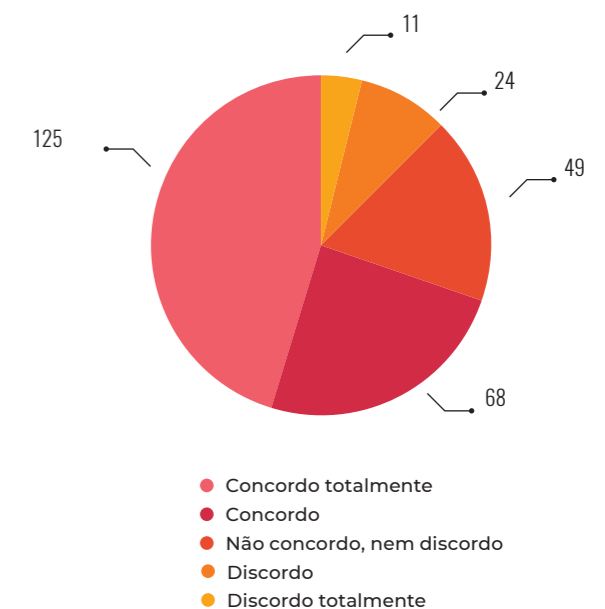
3 DADOS DE INVESTIGAÇÃO

No que diz respeito ao conhecimento e às práticas sobre dados de investigação, a quase totalidade dos/as participantes (**97%**) afirma produzir ou deter dados no contexto das suas atividades de investigação. Em termos de tipologia dos dados, salientam-se os dados textuais, as imagens e os dados estatísticos.

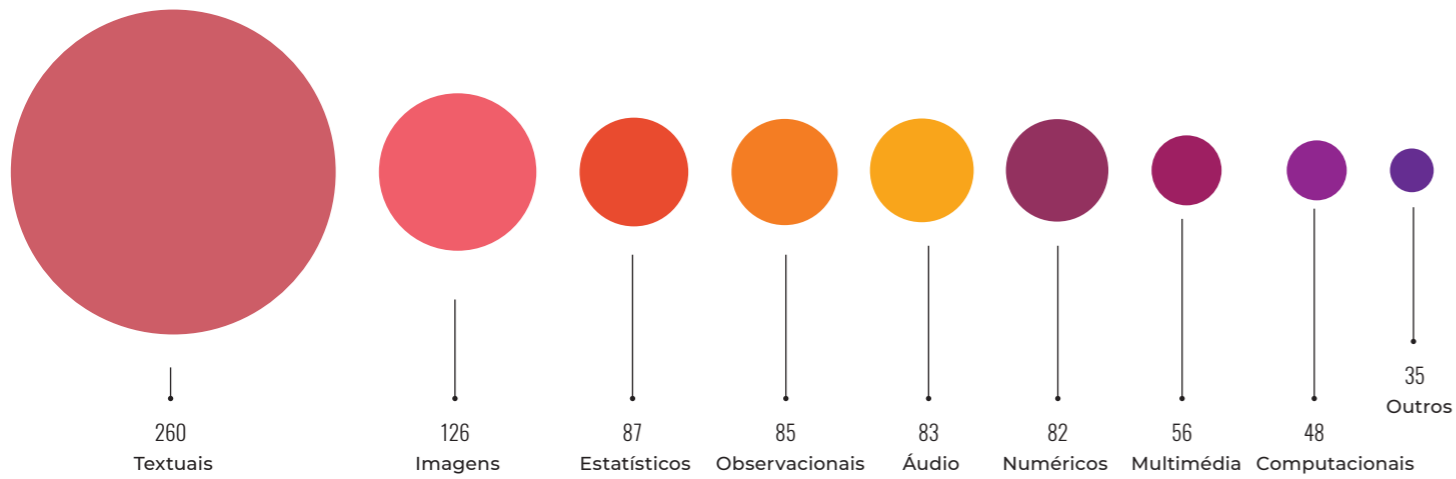
A perceção da comunidade científica da NOVA FCSH do que são dados de investigação em relação a outros resultados de investigação é uma das conclusões mais relevantes do inquérito, verificando-se algum desconhecimento em relação ao tema. Por exemplo, **70%** dos/as participantes concordam com a afirmação de que os dados de investigação abrangem tanto as publicações como a informação recolhida no decorrer da investigação, o que contraria a distinção entre publicações e dados de investigação assumida pelas agências financiadoras e pela comunidade de ciência aberta em geral.

38% dos participantes não tem conhecimento do volume de dados aproximado que produz ou detém. Entre as respostas que especificam um volume de dados, **55%** situa-se abaixo do 1TB. Em termos da salvaguarda dos dados, a maioria afirma realizar cópias de segurança mensalmente (**27%**), embora se deva destacar o número relativamente elevado de participantes que não sabe a frequência com que realiza cópias de segurança, ou não as realiza (**20%**). O armazenamento dos dados é realizado sobretudo localmente, em discos externos, discos de PC e *flash drives* USB.

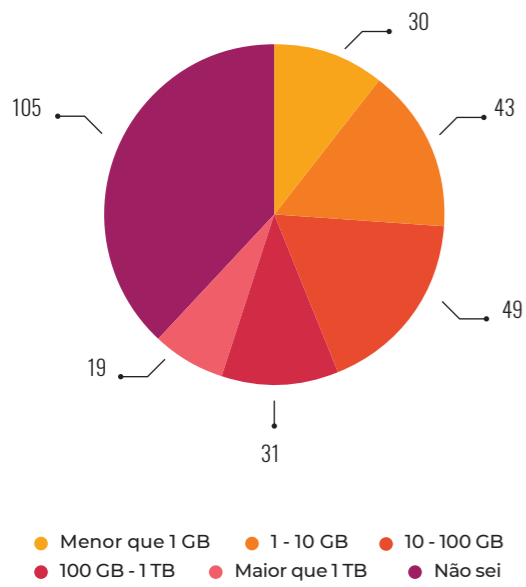
CONCORDA COM A SEGUINTE AFIRMAÇÃO: “OS DADOS DE INVESTIGAÇÃO ABRANGEM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS (COMO ARTIGOS EM REVISTAS) ASSIM COMO A INFORMAÇÃO RECOLHIDA NO DECORRER DA INVESTIGAÇÃO (COMO DADOS ESTATÍSTICOS)”



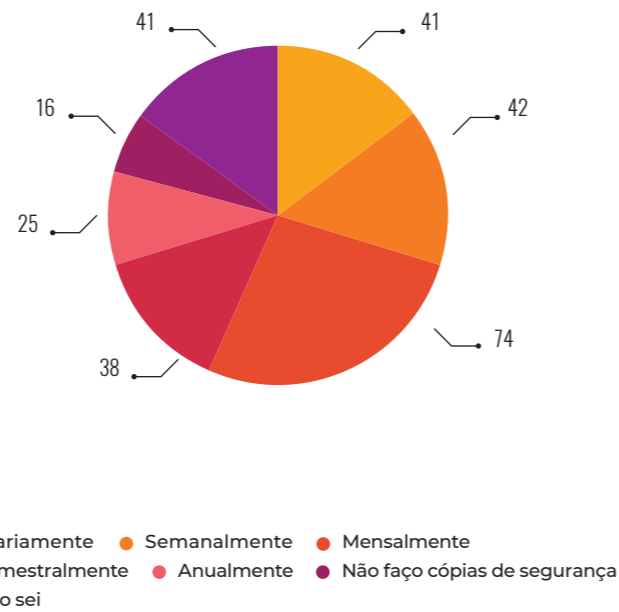
QUE TIPO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO PRODUZ NA SUA ATIVIDADE COMO INVESTIGADOR(A)?



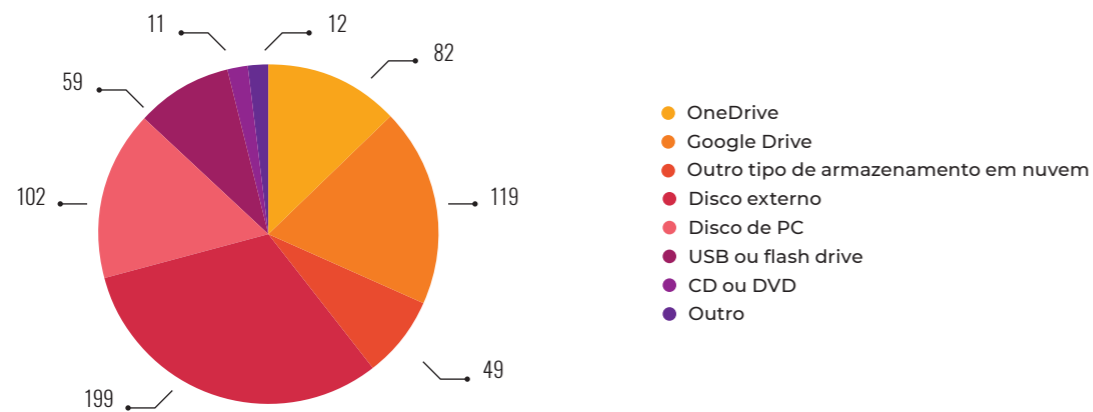
APROXIMADAMENTE, QUAL É O VOLUME DOS CONJUNTOS DE DADOS ACUMULADOS POR SI OU PELA SUA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO?



COM QUE REGULARIDADE EFETUA CÓPIAS DE SEGURANÇA DOS DADOS DE INVESTIGAÇÃO PRODUZIDOS POR SI OU PELA SUA EQUIPA?



ONDE COSTUMA GUARDAR/PRESERVAR OS DADOS DE INVESTIGAÇÃO?

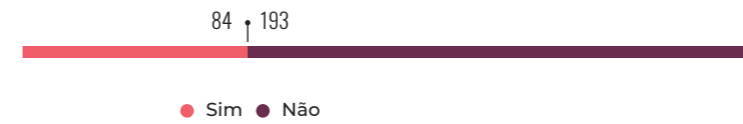


4 PLANOS DE GESTÃO DE DADOS

A grande maioria dos/as participantes (70%) desconhece o que é um plano de gestão de dados (PGD), sendo que 85% dos/as participantes afirma não existir nenhum PGD associado à sua investigação. A principal razão apontada para este facto é a falta de formação e conhecimentos na área, o que sinaliza a necessidade de mais oferta formativa sobre PGD junto da comunidade académica.

Entre os/as participantes que criaram PGD, a maioria assinala a reutilização de dados de investigação como principal motivo para a sua criação, seguido pela sustentabilidade dos dados, assim como a diversidade e grande volume dos dados de investigação a seu cargo. Só depois destas motivações surge o facto da criação de PGD ser um requisito das principais agências financiadoras.

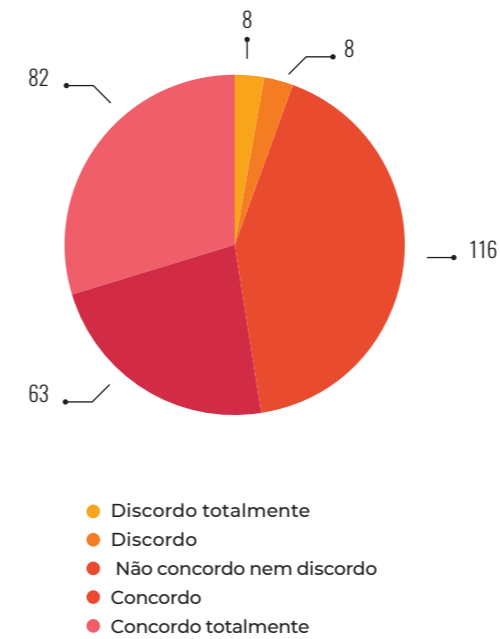
SABE O QUE SÃO PLANOS DE GESTÃO DOS DADOS DE INVESTIGAÇÃO?



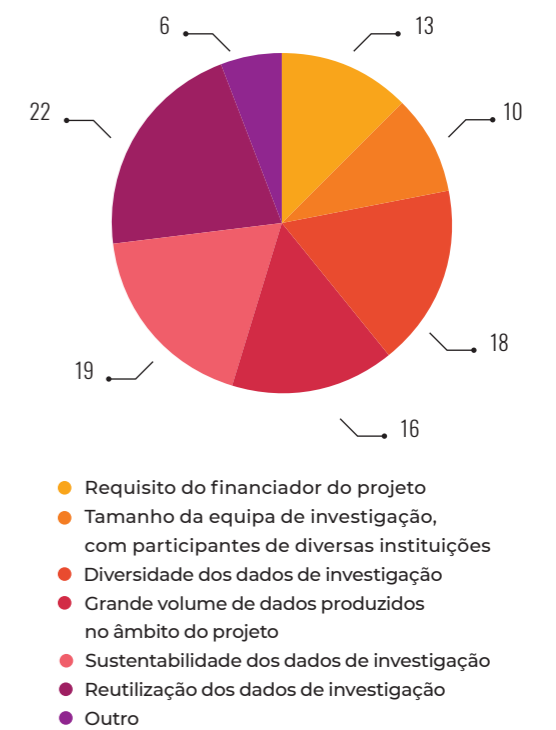
EXISTE ALGUM PLANO PARA A GESTÃO DOS DADOS CRIADOS NO ÂMBITO DA SUA INVESTIGAÇÃO?



CONCORDA COM A AFIRMAÇÃO: "OS PLANOS DE GESTÃO DE DADOS SÃO ELEMENTOS CHAVE PARA UMA BOA GESTÃO NO DECORRER DE UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO."



QUAL FOI A PRINCIPAL MOTIVAÇÃO PARA CRIAR UM PGD?



5 REPOSITÓRIOS DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO

O arquivo de dados de investigação é também uma prática com pouco alcance na comunidade académica: **80%** dos/as participantes afirma nunca ter utilizado repositórios de dados de investigação.

Entre os/as participantes que já utilizaram repositórios de dados, **82%** optaram pelo acesso aberto, **36%** pelo acesso restrito e apenas **16%** definiram períodos de embargo. Relativamente à partilha dos dados de investigação, **68%** dos/as participantes afirma permitir o acesso a terceiros aos dados produzidos por si ou pela sua equipa de investigação. A partilha dos dados é realizada sobretudo entre membros da equipa de investigação, mas também com o público em geral, com membros da unidade de investigação, ou com alunos/as ou colegas do mesmo departamento.

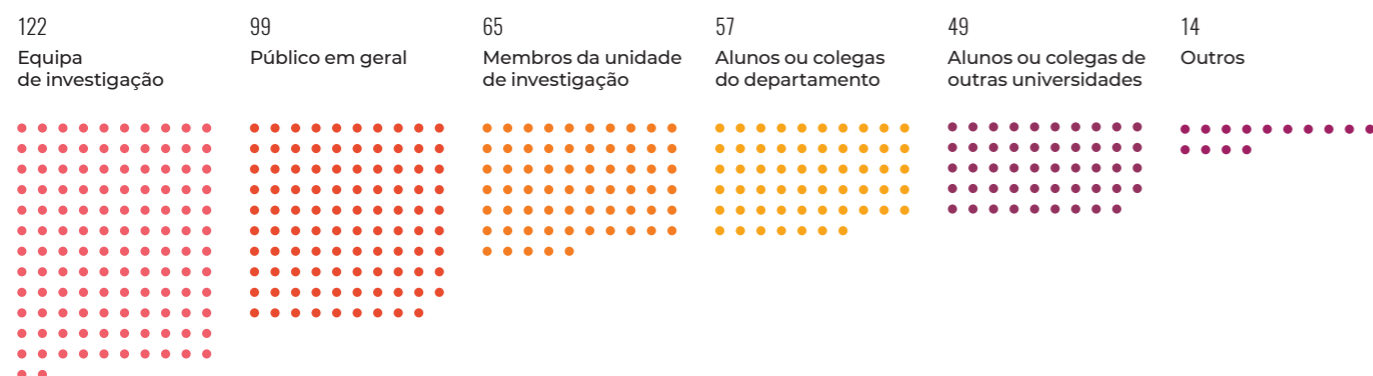
JÁ UTILIZOU ALGUM REPOSITÓRIO PARA O ARQUIVO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO?



PERMITE QUE OUTROS POSSAM ACEDER AOS DADOS PRODUZIDOS POR SI OU PELA SUA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO?



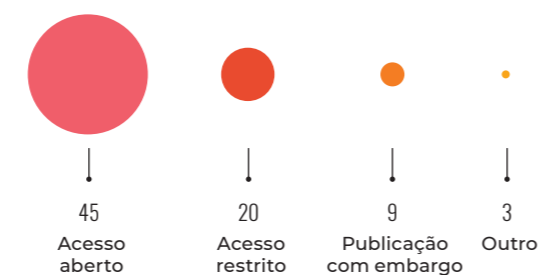
QUEM PODE ACEDER AOS DADOS PRODUZIDOS?



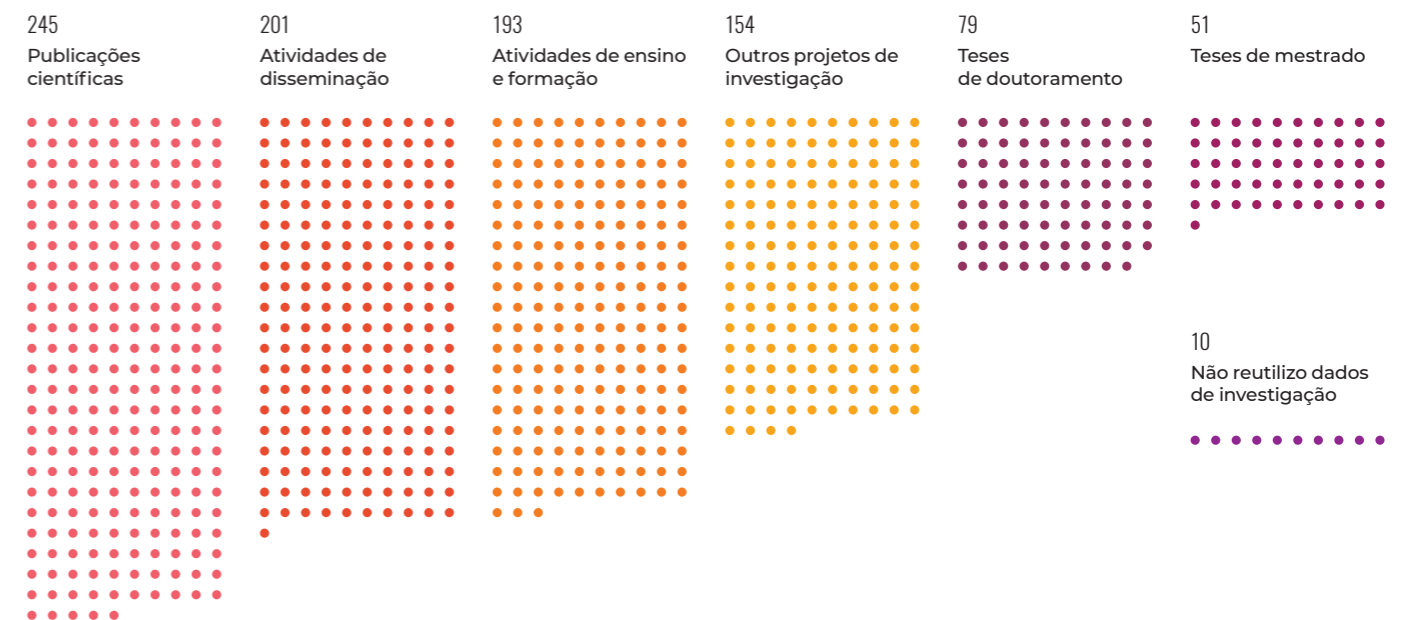
A reutilização dos dados, um dos elementos-chave dos princípios **FAIR** (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*), é realizada sobretudo em publicações, mas também para atividades de disseminação científica, ensino e formação, e no contexto de outros projetos de investigação. A reutilização dos dados é uma prática bastante difundida na comunidade, sendo que apenas **10 participantes** afirmam não reutilizar os seus dados de investigação.

As principais preocupações dos participantes na partilha dos dados abrangem a propriedade intelectual, a possibilidade de má interpretação dos dados, assim como questões de confidencialidade.

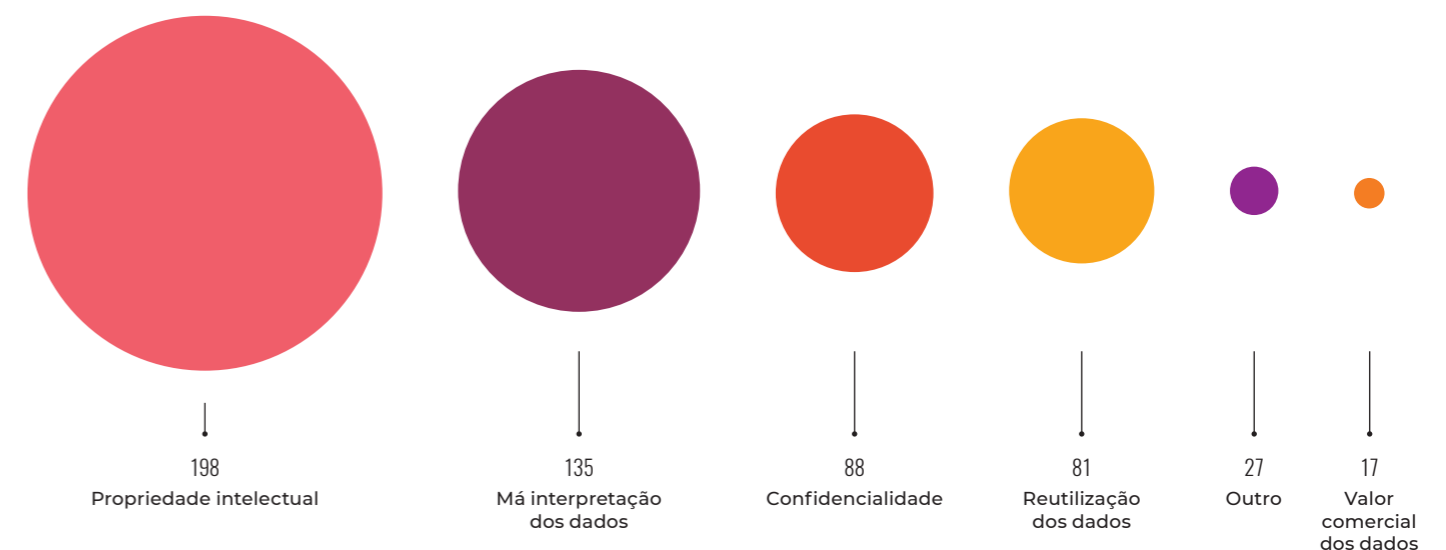
QUAL O ESTADO DOS SEUS DADOS DE INVESTIGAÇÃO ARQUIVADOS EM REPOSITÓRIOS DE DADOS?



COMO REUTILIZA OS SEUS DADOS DE INVESTIGAÇÃO?



QUAIS AS MAIORES PREOCUPAÇÕES NA DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS ABERTOS DE INVESTIGAÇÃO?

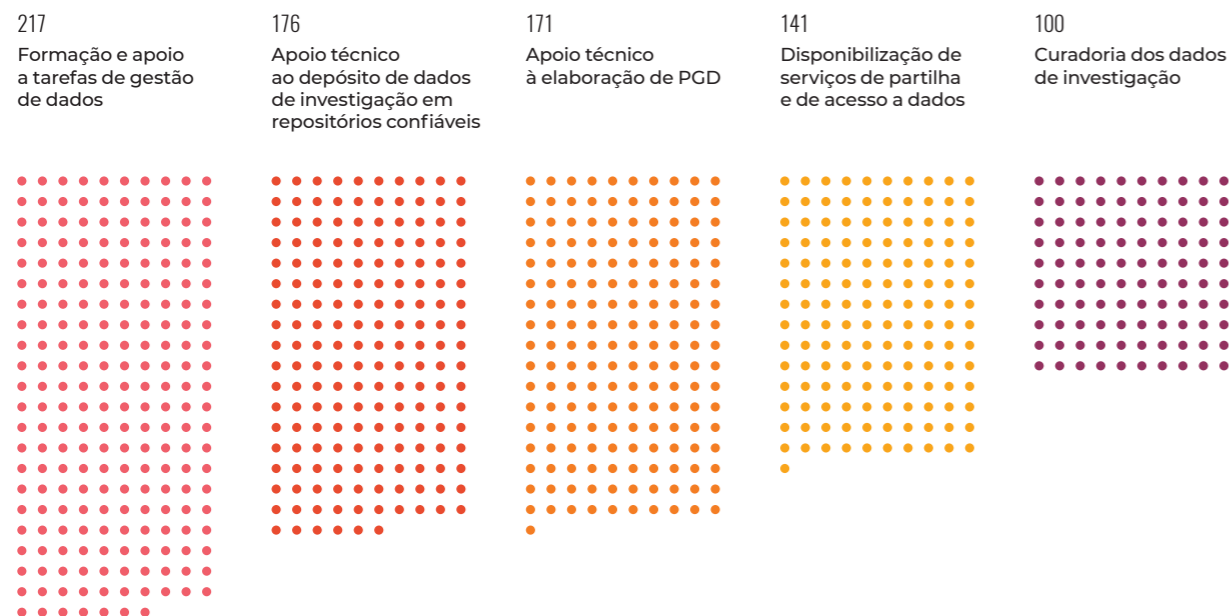


6 SERVIÇOS DA NOVA FCSH

No que diz respeito ao papel dos serviços da NOVA FCSH, a maioria dos/as participantes aponta a necessidade de realização de atividades de formação, o apoio técnico ao depósito de conjuntos de dados e à elaboração de PGD. 84% dos/as participantes mostra-se disponível para participar em formações organizadas pelos serviços da NOVA FCSH sobre GDI.

Outras áreas relacionadas com a temática em que os/as participantes sentem necessidade de apoio e/ou formação incluem o uso de ferramentas digitais para investigação em ciências sociais, artes e humanidades, assim como as questões de propriedade intelectual e direitos autorais, como já tinha sido identificado no documento [Acesso Aberto: conhecimento e práticas na NOVA FCSH](#). Síntese de análise ao inquérito por questionário, publicado em 2021.

NA SUA OPINIÃO, QUE SERVIÇOS PODERIA A FCSH DISPONIBILIZAR PARA FACILITAR A GESTÃO E PRESERVAÇÃO DOS DADOS DE INVESTIGAÇÃO.



EM QUE OUTRAS ÁREAS ASSOCIADAS À CIÊNCIA ABERTA E AOS DADOS DE INVESTIGAÇÃO SENTE NECESSIDADE DE APOIO E/OU FORMAÇÃO ESPECÍFICA POR PARTE DOS SERVIÇOS DA NOVA FCSH?



Nota: pergunta de resposta aberta (37 respostas)

i MAIS INFORMAÇÃO

- Para mais informação aceda a: www.fcsb.unl.pt/investigacao/ciencia-aberta/

Referências:

Almeida, Bruno, Salgueiro, Ângela (2023). Gestão de dados de investigação na NOVA FCSH. Relatório de análise ao inquérito por questionário. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Marques, Cátia Teles e, Barros, Catarina, Camacho, Mariana e Contreiras, Patrícia (2021). Acesso Aberto: conhecimento e práticas na NOVA FCSH. Relatório de análise ao inquérito por questionário. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

